

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM



Plano de Actividades

2006/2007

Índice

1 - APRESENTAÇÃO.....	4
2 - CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL.....	6
2.1 - Principais dados estatísticos	6
3 - MISSÃO / OBJECTIVOS.....	9
3.1 - Objectivos Globais.....	9
3.2 - Metas a atingir em 2007.....	10
3.2.1 - Implementação:.....	10
3.2.2 - Participação em Competições Internacionais.....	10
3.2.3 - Formação.....	11
3.2.4 - Organizações de Provas Internacionais:.....	12
3.2.5 - Organização de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:.....	12
3.2.6 - Organização de Provas de Promoção/Torneios Abertos:.....	12
3.2.7 - Outras competições.....	12
3.2.8 - Projectos Especiais:.....	12
4. FASE DESCRITIVA DO PLANO	13
4.1 - Prática e desenvolvimento desportivo.....	13
4.1.1 - Actividades correntes.....	13
4.1.1.1 - Organização das competições Nacionais.....	13
Regatas em Linha:.....	13
Longa Distância:.....	13
Provas de Fundo.....	13
Provas de Slalom.....	14
Kayak-Polo:.....	14
Estilo Livre.....	14
KayakSurf.....	14
4.2 - Programas de iniciação.....	15
4.2.1 - Primeiras Pagaiadas / Torneios Abertos	15
4.2.2 - Projecto Canoagem na Escola.....	15
4.3 - Projectos Especiais	16
4.3.1 - Projecto Mais Canoagem.....	16
4.3.2 - Projecto Clube	16
4.3.3 - Projecto Canoagem onTour.....	17
5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIALIDADES.....	17
5.1 - Regatas em Linha (Pista) - Especialidade Olímpica.....	17
5.2 - Slalom - Especialidade Olímpica.....	18
5.3 - Longa Distância.....	19
5.3.1 - Maratona.....	19
5.3.2 - Kayak Mar.....	19
5.4 - Kayak-Polo.....	19
5.5 - Rafting, Estilo Livre e KayakSurf.....	20
5.6 - Regatas de Barco Dragão.....	20
6 - PLANO DE FORMAÇÃO DE AGENTES.....	20
7 - ARBITRAGEM.....	21
7.1 - Conselho Nacional de Árbitros	21
8 - GESTÃO DA MODALIDADE.....	21
8.1 - Departamento administrativo.....	21
8.2 - Instalações Desportivas.....	21
8.2.1 - Centro Nacional Canoagem.....	21
8.2.2 - Residência Universitária.....	22
8.2.3 - Pista de Canoagem.....	22
8.3 - Associações Regionais.....	22
9 - ALTA COMPETIÇÃO.....	22
9.1 - Plano de Alta competição	22
9.2 - Equipa Técnica Nacional.....	23
9.3 - Estágios	24
9.4 - Equipamento Desportivo	24

9.5 - Projectos Especiais	24
9.5.1 - Pequim 2008.....	24
9.5.2 - Esperanças 2012.....	24
10 - EVENTOS INTERNACIONAIS	25
10.1 - 27 ^a Maratona Internacional de Crestuma.....	25
10.2 - XII Slalom Internacional de Fridão.....	25
10.3 - VIII Setúbal Cup.....	25
10.4 - XI Volta à Madeira em Canoa.....	25
10.5 - Taça do Mundo de Kayak Mar.....	26
11 - Modernização da Federações Desportivas	26
11.1 - Recursos Humanos	26
11.2 - Equipamentos Desportivos.....	26
11.3 - Modernização das Redes Digitais de comunicação.....	26

1 - APRESENTAÇÃO

Prezados associados,

Dois anos passados desde o início deste ciclo Olímpico, aproxima-se a passos largos a decisiva fase de apuramento para os tão desejados Jogos Olímpicos de Pequim 2008. A Canoagem portuguesa está determinada a marcar presença na China, pelo que todos os esforços têm sido realizados para atingir tal objectivo. Resultados de grande valor, presenças assíduas em finais de Campeonatos do Mundo e da Europa são uma realidade constante na nossa modalidade, o que torna legítimas as nossas esperanças de atingir vários apuramentos já nesta época 2006/2007.

Tendo consciência que a disciplina de Slalom é modalidade Olímpica, e que o nosso país tem atletas de grande valor, está prevista para esta época desportiva um plano anual com a realização de acções de formação e estágios com o apoio de um técnico, o espanhol Lluís Grau, detentor de um vasto curriculum que certamente vai constituir um contributo bastante positivo.

Ultrapassada a delicada questão da aprovação dos regulamentos das diversas especialidades, e apesar da organização dos diversos campeonatos nacionais ter, já em 2005/2006, sofrido melhorias significativas, a Direcção pretende já em 2007, com os novos regulamentos em vigor, dignificar ainda mais estas competições.

Depois de em 2005 ter recebido a Taça do Mundo de Maratonas e em 2006 a Taça do Mundo de Kayak, a Federação Portuguesa de Canoagem recebe em 2009 o Campeonato do Mundo de Maratonas, num plano que visa continuar a promover a canoagem lusa além fronteiras com a organização de vários eventos internacionais nas diferentes especialidades.

Esta direcção continua a apostar fortemente na formação de agentes junto das escolas, procurando assim divulgar e generalizar a modalidade em todo o território nacional, enquanto cria condições para o fomento da canoagem junto do Desporto Escolar.

Ainda no campo da formação, e além das acções regulares do movimento associativo, a Federação Portuguesa de Canoagem pretende dar continuidade às acções de águas Bravas e outras especialidades, que têm vindo a demonstrar níveis de participação elevados.

Para 2006/2007 está prevista a continuidade de execução dos vários projectos iniciados em 2006, nomeadamente o Projecto Clube, o Projecto Canoagem na Escola e o arranque do Projecto Canoagem OnTour e Projecto Mais Canoagem.

Com a aprovação da candidatura desta Federação ao projecto Modernização das Federações Desportivas, promovido pelo Instituto de Desporto de Portugal, vai ser possível, na época 2006/2007, proceder a um investimento de equipamentos e serviços que vão possibilitar novos meios organizacionais, de preparação e mesmo de comunicação com os associados.

A Direcção

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J. Sousa', written in a cursive style.

2 - CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO ACTUAL

A criação de melhores condições, a todos os níveis, é talvez a melhor forma de caracterizar a época desportiva de 2005/2006. Os investimentos realizados na organização dos campeonatos Nacionais, na estrutura base da FPC e nas actividades, para além do movimento Competitivo Nacional, traduziram-se num conjunto de medidas que conduziram a uma estabilidade e uma imagem muito positiva para a canoagem Nacional.

Um aumento significativo do número de agentes federados e a inclusão de novas disciplinas dentro da Canoagem contribuíram bastante para o bom período em que nos encontramos, que nos incute ainda maiores responsabilidades e obrigações.

A reformulação de todos os regulamentos competitivos foi provavelmente o maior passo em frente para um mais acentuado desenvolvimento da modalidade em Portugal.

2.1 - Principais dados estatísticos

Desenvolvimento da Prática Desportiva

Depois de nos últimos anos a Canoagem nacional ter vindo a aumentar o número total de agentes federados, a época de 2005-2006 ficou marcada também pelo incremento não só do número de agentes desportivos, mas também do número de clubes Filiados.

- **103** Associados (distribuídos por 16 distritos e as duas regiões autónomas)
- **9** Associações Distritais (Minho, Aveiro, Porto, Santarém, Lisboa, Algarve, Beira Baixa, Açores e Madeira).
- **94** Clubes filiados
- **1976** Atletas inscritos (522 Femininos e 1391 Masculinos)
- **93** Treinadores/Monitores
- **71** Árbitros

Foram realizadas diversas competições Nacionais, vigorando pela última vez este figurino:

1. Campeonato Nacional de Fundo com 414 participantes num total de 41 clubes.
2. Taça de Portugal de Tripulações de Fundo, com 429 participantes num total de 39 clubes.
3. Campeonato Nacional de Maratonas, dividido em três provas com uma média de 260 atletas por prova e 38 clubes.
4. Campeonato Nacional de Promessas também dividido por três competições com uma média de 323 participantes e 36 clubes.
5. Campeonato Nacional de Regatas em Linha, realizado em duas partes, dividido por escalões. Nesta prova participaram mais de 840 atletas e 37 clubes.
6. Campeonato Nacional de Kayak-Polo, dividido em 5 fases, com a participação de 15 clubes e 19 equipas.
7. Campeonato Nacional de Slalom, com uma participação de cerca de 100 atletas e 13 clubes.
8. Campeonato Nacional de Kayak-Mar, dividido em 4 etapas com uma participação média na ordem dos 90 atletas e 19 clubes.
9. Primeiras Pagaiadas / Torneios divididas por fases, com 14 provas regionais e uma final Nacional onde estiveram presentes cerca de 315 atletas num total de 30 clubes.
10. Taça de Portugal de Rafting com a participação de cerca de 40 atletas.

Participações das Selecções Nacionais

Regatas em Linha (Pista)

- Taça do Mundo I - Poznan / Polónia
- Taça do Mundo II - Duisburg / Alemanha
- Regata Internacional de Decize / França
- Campeonato da Europa de Pista (Juniões e Sub23) - Atenas / Grécia
- Campeonato da Europa de Pista (Seniores) - Racice / R.Checa
- Campeonato do Mundo (Seniores) - Szeged / Hungria

Longa Distância (Maratona)

- Taça do Mundo - Zamora / Espanha
- Campeonato do Mundo (Juniões e Seniores) - Trémolat / France

Águas Bravas (Slalom)

- Taça do Mundo I - Atenas / Grécia
- Taça do Mundo II - Augsburg / Alemanha
- Taça do Mundo III - La Seu U`rgel
- 3 Taças de Espanha de Slalom
- Campeonato do Mundo Seniores - Praga / R.Checa
- Campeonato do Mundo (Juniões) - Solkan / Eslovénia
- Campeonato da Europa (Juniões e Sub23) - Nothigham / Inglaterra

Kayak-Polo

- Torneio Internacional de Ieper - Ieper / Bélgica
- Campeonato do Mundo - Amesterdão - Holanda

3 - MISSÃO / OBJECTIVOS

3.1 - Objectivos Globais

Com a aproximação das competições de apuramento para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008, a Federação Portuguesa de Canoagem tem para esta época dois grandes objectivos:

A nível de Alta competição

Conseguir o apuramento para Pequim 2008 nas especialidades de Regatas em Linha e Slalom.

Desenvolvimento da Prática Desportiva

Aumento do número de praticantes regulares e implementar regras que garantam uma prática desportiva com mais qualidade e segurança.

Para além destes objectivos prioritários, são também objectivos a prosseguir na próxima época:

- Aumentar o número de atletas federados com uma proporção acima dos 10%.
- Consolidar a prática da canoagem em todos os distritos e Regiões autónomas.
- Consolidar e desenvolver a prática da canoagem em todas as suas especialidades, criando quadros competitivos e organização de eventos para todas elas, incluindo as que foram agora integradas.
- Promover as actividades das equipas Nacionais Cadete e Junior com vista ao projecto de Esperanças Olímpicas 2012.
- Aumentar a visibilidade da modalidade nos órgãos de comunicação social.
- Realizar acções de formação de treinadores, dirigentes, árbitros.
- Realização de actividades no seio da Canoagem na escola.
- Estruturar as carreiras dos árbitros.
- Dar continuidade à promoção de Cursos de Treinadores (nível 2).
- Dar uma nova imagem à modalidade, com o investimento em linhas de merchandising e publicidade.
- Parceria com patrocinadores para angariação de verbas privadas para auto-sustentação da FPC.
- Dar continuidade às parcerias com entidades públicas e privadas para apoio à realização de provas de âmbito Nacional.
- Dar continuidade ao encontro Nacional de Escolas, através de apoios directos a novos núcleos da modalidade em parceria com o Desporto Escolar.

- Estimular e Desenvolver a actividade das Associações Regionais e clubes, através de Programas de formação de Dirigentes desportivos e de actividades de carácter regional para captação de Jovens.
- Dar continuidade ao desenvolvimento da canoagem mundial através de protocolos de colaboração com os novos países de expressão portuguesa.

3.2 - Metas a atingir em 2007

3.2.1 - Implementação:

- 2200 Atletas
- 120 Clubes
- 9 Associações Regionais
- 200 Treinadores em actividade
- 150 Árbitros em actividade
- 18 Distritos e 2 Regiões Autónomas com prática de canoagem organizada

3.2.2 - Participação em Competições Internacionais

Regatas em Linha

- Taça do Mundo I - Zagreb / Croácia
- Taça do Mundo II - Szeged / Hungria
- Regata Internacional de Bochum
- Campeonato da Europa de Seniores - Pontevedra / Espanha
- Campeonato do Mundo Juniores - Racice / R. Checa
- Campeonato do Mundo de Seniores - Duisburg / Alemanha
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 - Belgrado / Sérvia-Montenegro

Maratona

- Campeonato da Europa - Trecin / Eslováquia
- Campeonato do Mundo - Gyor / Hungria

Slalom

- Pré Mundial Seniores - Foz d`Iguassu / Brasil
- Campeonato da Europa - L. Mikulas / Eslováquia
- Taça do Mundo III - Augsburg / Alemanha
- Campeonato da Europa Seniores - Liptovsky Mikulas / Eslováquia
- Campeonato do Mundo de Seniores - Foz d`Iguassu / Brasil

Kayak-Polo

- Campeonato da Europa - Thury Hardcourt /França

3.2.3 - Formação

Regatas em Linha	1 Curso de Treinadores Nível 2 4 Cursos de Monitores para Professores 3 Cursos Monitores Nível 1
Slalom	1 Acção formação Slalom 1 Cursos árbitros de Slalom 1 Curso de Treinadores Nível 2
Kayak Polo	1 Curso de Treinadores Nível 2
Comum	1 Curso de árbitros estagiários 1 Curso de árbitros nacionais 2 Acções de Iniciação às Águas Bravas 1 Acção de Formação – Segurança na Canoagem 1 Acção de Formação de KayakSurf 1 Acção de Formação de Rafting 1 acção de Formação de Estilo Livre 1 Acção de Formação de Dirigentes (no seguimento da obrigatoriedade de todos os clubes terem um dirigente com formação na área)
Documentação	Edição de um livro didactico-pedagógico Edição de um livro (acompanhado com DVD) para o Desporto Escolar
Audiovisuais	DVD didácticos para 3 especialidades (Águas Lisas, Kayak Pólo e Slalom) Edição de um DVD (acompanhado com livro) para o Desporto Escolar

3.2.4 - Organizações de Provas Internacionais:

- XXVII Maratona Internacional de Crestuma
- XII Internacional Slalom Fridão
- VIII Setúbal Cup Kayak-Polo
- XVI Volta à Madeira em Canoa
- Taça do Mundo de Kayak Mar

3.2.5 - Organização de Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

Fundo	Esperanças
Regatas em Linha	Slalom
Maratonas	Kayak Pólo
Kayak Mar	Veteranos
KayakSurf	

3.2.6 - Organização de Provas de Promoção/Torneios Abertos:

- 1 Fase Final
- 14 Fases Zonais
- 1 Fase Final Slalom

3.2.7 - Outras competições

Com a aprovação do regulamento de provas de Slalom, Estilo Livre e KayakSurf, é intenção da FPC promover competições Nacionais de acordo com os regulamentos agora em vigor já na época desportiva 2006/2007.

3.2.8 - Projectos Especiais:

- Pequim 2008
- Esperanças Olímpicas 2012
- Projecto Mais Canoagem
- Canoagem na Escola
- Projecto Clube
- Canoagem OnTour

4. FASE DESCRITIVA DO PLANO

4.1 - Prática e desenvolvimento desportivo

4.1.1 - Actividades correntes

4.1.1.1 - Organização das competições Nacionais

Os novos regulamentos trazem novas responsabilidades organizativas, maior complexidade e maior rigor na organização das competições Nacionais. A alteração dos planos competitivos das diferentes especialidades e a inclusão de três novas vertentes desta modalidade serão também tidas em conta na planificação do calendário Nacional para a época 2006/2007.

Regatas em Linha:

- Campeonato Nacional de Velocidade - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores, Veteranos A e B (M/ F)
- Taça de Portugal de Velocidade - Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores, Veteranos A e B (M/ F)

Longa Distância:

- Campeonato Nacional de Maratonas (1 prova) - Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Maratonas (2 provas) - Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Campeonato Nacional de Kayak Mar (1 Prova) - Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F/Mi)
- Taça de Portugal de Kayak Mar (3 provas) - Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F/Mi)

Provas de Fundo

- Campeonato Nacional de Esperanças (3 provas) - Iniciados, Infantis e Cadetes (M/F)
- Campeonato Nacional de Fundo (1 prova) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)

- Taça de Portugal de Tripulações de Fundo (1 prova) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Torneios Abertos (14 fases Zonais e 1 Fase Nacional) - Menores, Iniciados, Infantis e Cadetes (M/F)

Provas de Slalom

- Campeonato Nacional de Slalom (1 prova) - Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Taça de Portugal de Slalom (máximo de 3) - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Torneios Abertos de Slalom (1 prova) - Menores, Iniciados e Infantis (M/F)
- Taça de Portugal de Rafting - Absoluto (M/F)

Kayak-Polo:

- Campeonato Nacional Kayak-polo (5 provas) - Absoluto (M/F)
- Taça de Portugal de Kayak-Polo (1 prova) - Absoluto (M/F)

Estilo Livre

- Taça de Portugal de Estilo Livre - Iniciados, Infantis, Cadetes, Juniores e Seniores (M/F)

KayakSurf

- Taça de Portugal de Kayak Surf (3 provas) - Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)
- Campeonato Nacional de Kayak-Surf (1 prova) - Juniores, Seniores e Veteranos A e B (M/F)

4.2 - Programas de iniciação

4.2.1 - Primeiras Pagaiadas / Torneios Abertos

Conjunto de provas para os mais jovens atletas que se inscrevem na modalidade pela primeira vez. É realizada em várias fases, culminando com uma final Nacional. Esta actividade sofreu alterações a nível regulamentar, pelo que já não serão disputadas as competições de 200 metros. No seu lugar irão ser realizadas na final Nacional circuitos de 2.000 metros em tripulações.

4. 2.2 - Projecto Canoagem na Escola

Após o sucesso do I e II Encontro Nacional de Escolas, das várias solicitações chegadas a esta instituição e do potencial formativo que a Canoagem encerra, a FPC elaborou este projecto com o intuito de fomentar a Canoagem nas Escolas. As actividades náuticas são bastante conhecidas pelo contacto com a natureza e bem estar que proporcionam aos praticantes, podendo a Canoagem dar resposta à multiplicidade de exigências de cada indivíduo com as sua várias e multifacetadas especialidades, potenciando a longo prazo um estilo de vida activo e saudável.

O projecto será implementado na escola promovendo o dia da Canoagem em cooperação com a FPC, onde a modalidade será apresentada à comunidade escolar através de um fórum com a apresentação de fotos, vídeos e exposição de algum material da modalidade e demonstração de algumas das suas especialidades, onde se abrirão pré-inscrições para o Desporto Escolar, se dará formação específica aos futuros monitores de iniciação à Canoagem e se estabelecerá protocolo com um clube local.

Poderão ser organizados encontros de escolas com novos Centros de Formação Desportiva ou Grupos/Equipa, com estadia em pousadas de juventude (tendo em conta protocolo já elaborado), para a realização das primeiras actividades num rio calmo e de fácil navegação, privilegiando o convívio e troca de experiências entre alunos e professores.

Serão promovidos Encontros Nacionais de escolas, à semelhança do que já aconteceu em Dezembro de 2005 e Abril de 2006 em Lagoa, que servirão para reforçar os níveis de motivação dos jovens praticantes, não só através da competição como do convívio.

A longo prazo, queremos fazer da Canoagem uma modalidade com quadro competitivo oficial no Desporto Escolar.

4.3 - Projectos Especiais

4.3.1 - Projecto Mais Canoagem

O projecto "Mais Canoagem" tem como objectivos captar a atenção das escolas, crianças, jovens e educadores para o potencial formativo que a Canoagem pode conter. A maioria das escolas, quando deparadas com a possibilidade da prática da Canoagem no seio do Desporto Escolar, não aceita bem a modalidade, já que esta é vista como algo que envolve demasiados riscos para quem a pratica. É precisamente esta a ideia que a maioria das escolas, educadores e órgãos executivos têm quando se deparam com a ideia da prática da canoagem. Parece-nos ser necessário desmistificar a Canoagem como uma actividade de risco quando praticada adequadamente. É este um dos nossos maiores desafios. A canoagem é generalizadamente conhecida como uma modalidade de risco acrescido, miticamente associada à vertente de descidas de rios de águas bravas. Esta é a imagem que os Media passam e que nós queremos alterar. É certo que a canoagem passa também por aí, mas obviamente que não se restringe a isso.

Os nossos principais destinatários são as Escolas que já têm implementada a Canoagem no Desporto Escolar e principalmente as Escolas que, mesmo dispendo de todas as condições envolventes necessárias para a prática da Canoagem, não o fazem.

De forma a atingirmos os nossos objectivos, queremos organizar um encontro de escolas na Pista Olímpica de Montemor-o-Velho, onde os alunos e professores poderão conhecer e experimentar várias especialidades da Canoagem.

O espaço é muito amplo e tem condições para promover tal evento ao longo de três dias. Ao longo do evento, as escolas poderão acampar quer no parque de campismo municipal, quer na própria Pista Olímpica.

Como seria extenuante para os alunos passarem os três dias a praticar Canoagem, estão ainda previstas visitas à zona histórica da vila, bem como ao Castelo de Montemor-o-Velho.

4.3.2 - Projecto Clube

A avidez deste projecto espelha a ambição que a Federação tem na construção de um melhor futuro para a canoagem ou, melhor ainda, na construção de uma modalidade que passe pelo futuro das pessoas.

Para tal, pensamos ser necessário pôr de parte o conceito de clube direccionado apenas para a competição e adoptar um novo conceito de clube aberto, multifacetado, direccionado para um público-alvo mais alargado, interveniente activo na educação dos jovens e dinamizador de actividades de lazer, com o objectivo de atingir a auto-sustentabilidade.

Propomos então a abertura de um clube com "olhos" no futuro, com uma acção social e educacional alargadas e activas, e que consiga cativar filhos, pais

e avós.

Este projecto tem como finalidade a abertura ou renovação de clubes e escolas municipais capazes de intervir em várias áreas da canoagem, dinamizar o Concelho, o Desporto Escolar e desenvolver mecanismos de auto-sustentabilidade.

Para tal, este projecto propõe a fundação de um clube com objectivos e campos de intervenção bem delineados, recorrendo à instalação de uma estrutura modular que reúne todas as condições para o bom funcionamento do mesmo.

O Município sai beneficiado, ficando com uma entidade dinamizadora, atractiva, com bases para se desenvolver e meios para, a longo prazo, ganhar autonomia. A FPC retira claros benefícios com o aumento do número de clubes e praticantes, vitais para o futuro da Canoagem.

O projecto prevê o apetrechamento do clube com todo o material necessário para o início da sua actividade e tem ainda a vantagem de poder ser adaptado às necessidades de cada um.

A celebração de um protocolo com uma escola local garantirá o usufruto das instalações, bem como o pleno funcionamento das mesmas e dinamização do Desporto Escolar.

4.3.3 - Projecto Canoagem onTour

Este projecto vem dar resposta às requisições de várias entidades para a promoção de actividades locais que permitam a todos ter o primeiro contacto com a Canoagem.

Tem como grande objectivo levar a Canoagem a todo o país, promovendo actividades destinadas à população em geral, independentemente da idade.

Os mais interessados poderão ser os Municípios ou entidades com a intenção de dinamizar qualquer actividade que contemple a Canoagem.

5 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ESPECIALIDADES

A modalidade de canoagem é praticada em Portugal, através de diversas especialidades. À FPC compete coordenar a actividade dos seus associados de modo a corresponder ao estado desenvolvimento de cada uma das especialidades que se praticam no país e pugnar pela implementação daquelas que, por incumbência da Federação Internacional, nos são atribuídas.

5.1 - Regatas em Linha (Pista) - Especialidade Olímpica

Continua a ser a mais praticada e mais procurada no nosso País. Com cerca de 80% dos atletas federados a praticar esta especialidade, os novos Regulamentos em vigor para a época 2006/2007 prevêem um aumento significativo do número de competições Nacionais, com a inclusão da Taça de Portugal de Regatas em linha disputada em mais que uma prova.

No ano de 2006 foram já feitos investimentos na componente organizativa Nacional e em 2007 vamos manter esta política.

A nível nacional continua a verifica-se um aumento qualitativo dos praticantes e a nível Internacional, como já foi referido, as participações nos quadros Mundiais traduzem-se em presenças assíduas em finais assim como a obtenção de medalhas de Ouro, Prata e Bronze.

Emanuel Silva (K1), a dupla Leonel Correia/Pedro Santos (K2) vão permanecer no Projecto Olímpico Pequim 2008 do Comité Olímpico de Portugal, em que o K2 Joana Sousa/Helena Rodrigues foi substituído pelo K4 Beatriz Gomes/Teresa Portela/Joana Sousa e Márcia Costa. A Federação acredita que há outras atletas com nível para atingir resultados para a integração neste projecto.

Com a planificação anual já em vigor, serão alvo de investimentos significativos os atletas Juniores e Cadetes, onde a Canoagem é a modalidade mais representada no Comité Olímpico de Portugal com 18 atletas Integrados actualmente.

O seleccionador Ryszard Hoppe continua à frente das equipas Nacionais, tendo um papel essencial na preparação dos atletas para o apuramento Olímpico.

Esta época vão estar acessíveis novos meios de trabalho para os atletas. Em causa estão Serviços Médicos, Testes de controlo de Treino, acompanhamento psicológico e Nutricional são algumas das mais-valias. Para isso foi criado um protocolo com a Universidade de Coimbra.

5.2 - Slalom - Especialidade Olímpica

Vai pela primeira vez desenvolvido e colocado em prática um plano anual de formação Técnica na área do Slalom, que se traduzirá em diferentes acções com a presença de Treinadores e Atletas dos clubes.

A FPC vai apostar no crescimento de clubes e praticantes e aumentar a prática desta modalidade com a realização de mais competições, estágios de preparação e acompanhamento especializado.

Vai ainda ser feita uma promoção desta especialidade junto das escolas, à semelhança do que acontece com as Regatas em Linha. Pensamos que esta vertente pode proporcionar imagens e momentos de grande espectáculo.

A Nível Internacional haverá um acompanhamento técnico junto dos atletas que vão participar no apuramento Olímpico no Brasil no mês de Setembro.

5.3 - Longa Distância

5.3.1 - Maratona

Com a aproximação do Campeonato do Mundo de 2009, a ser realizado em Portugal, a expectativa e interessa em volta da especialidade de Maratona é cada vez maior, também tendo em conta os resultados que têm vindo a surgir nos últimos anos com a atleta Beatriz Gomes, Nuno Barros e José Sousa, que têm conquistado sucessivas medalhas.

A nível Nacional, as competições, que vão sofrer alterações regulamentares e estruturais, prometem um aumento da competitividade entre os clubes associados da FPC.

A inclusão do escalão de Cadetes vai trazer mais atletas às competições, que ganharão um novo estatuto dentro da modalidade.

A Nível Internacional, vai haver novamente o acompanhamento de um Técnico para preparação da Equipa Nacional para o Campeonato do Mundo.

5.3.2 - Kayak Mar

De acordo com os novos regulamentos, a disciplina de Kayak Mar insere-se agora dentro das especialidades de Longa Distância.

Após alguns anos sem regulamento adequado e rigoroso de um Campeonato Nacional, 2007 será o ano de afirmação desta vertente no panorama de Competições Nacionais, com a organização de uma prova de campeonato Nacional e três provas da Taça de Portugal de Kayak Mar.

Aqui também foi aprovada a abertura da Categoria de Cadetes, o que irá trazer mais atletas a estas competições.

A nível Internacional Portugal foi ioneiro na Europa com a organização da primeira Taça do Mundo desta especialidade, com a participação de grandes individualidades Mundiais. Em 2007, Portugal vai tentar repetir a organização do evento, que mereceu em 2006 grandes elogios da Federação Internacional.

5.4 - Kayak-Polo

Com um número recorde de equipas participantes, o campeonato Nacional 2005/2006 foi realizado ainda sob a ausência de um regulamento Nacional.

Assim, e após a aprovação, no passado mês de Outubro, do regulamento de Campeonato Nacional, e com a aquisição prevista de alguns equipamentos fundamentais a nível organizativo, é intenção da FPC promover um melhor e mais competitivo campeonato Nacional na época 2006/2007.

Internacionalmente, em 2007, o Kayak Polo português vai novamente procurar, com o apoio de um Técnico Nacional, uma boa classificação no Campeonato da Europa, depois de em 2006 ter sido a 8º melhor equipa Mundial.

5.5 - Rafting, Estilo Livre e KayakSurf

Estas três novas especialidades, reconhecidas oficialmente pela FPC após a aprovação dos novos regulamentos competitivos, serão já alvo de competições nacionais.

Estas especialidades, cada vez com maior projecção nacional, atraem outro tipo de atletas e novos locais para a prática, o que poderá potenciar a afirmação da Canoagem como um desporto Nacional.

5.6 - Regatas de Barco Dragão

Com a inclusão desta especialidade na ICF e a realização de provas internacionais, torna-se necessário promover iniciativas que criem as condições para a organização de provas desta especialidade junto dos núcleos que já têm experiência nesta vertente da canoagem.

6 - PLANO DE FORMAÇÃO DE AGENTES

Com um plano de formação bem mais activo e multidisciplinar que nos anos anteriores, o investimento de recursos nesta área foi notório. O plano de 2007 é ainda mais ambicioso, com novas e mais acções de formação e uma aposta nos meios audiovisuais. Estes meios funcionam muito bem a nível didáctico e pedagógico e daí que se justifique o investimento nessa área.

O ano de 2007 será o de realização do tão esperado nível II de formação, com opções de especialização em diferentes disciplinas como Regatas em Linha, Slalom e Kayak Polo.

Pela primeira vez, está prevista a edição de um livro tendo como principais destinatários os treinadores dos clubes.

A nossa acção junto dos dirigentes desportivos vai continuar, tentando a médio prazo conseguir que todos os clubes associados tenham dirigentes desportivos com formação na área.

7 - ARBITRAGEM

7.1 - Conselho Nacional de Árbitros

Este órgão vai ter obrigatoriamente de efectuar uma reestruturação da gestão dos Juizes para as competições Nacionais, tendo em conta os novos regulamentos, que vão, obviamente, trazer melhorias substanciais a nível organizacional. Porém, será necessário cumprir tudo o que agora se encontra em vigor, nomeadamente no que diz respeito às novas especialidade.

8 - GESTÃO DA MODALIDADE

8.1 - Departamento administrativo

No início de 2006, os serviços administrativos da FPC receberam um estágio profissional participado pelo IEFP, na área da Formação de Recursos Humanos. O Dr. João Lourenço, Licenciado em Desporto e Educação Física, realizou um estágio entre Dezembro de 2005 e Setembro de 2006, tendo no início de Outubro assinado um contrato a Termo pelo período de 15 meses, subsidiado em 75% pelo IDP de acordo com o Programa de Modernização das Federações Desportivas.

Neste momento os quadros da FPC são completados pelo Dr. Marcos Oliveira e Ângela Alves.

Para 2007, a FPC pretende completar os seus quadros de recursos Humanos com um Técnico para a área contabilística assim como para a área de Comunicação Social, caso seja possível financeiramente.

8.2 - Instalações Desportivas

8.2.1 - Centro Nacional Canoagem

Se em 2004 e 2005 a utilização do Centro Nacional de Canoagem era parcial, em 2006 a quota anual de utilização foi superior ao adequado para o tipo de instalação que possuímos, o que levou a que a FPC tivesse de subsidiar outras infra-estruturas de apoio para cumprir todo o plano anual estabelecido assim como realizar algumas obras para poder usufruir de mais estruturas de apoio como, por exemplo, os balneários.

Para 2007 está prevista a integração de uma nova residência que fará parte integrante do Centro Nacional de Canoagem, que possibilitará uma economia financeira e melhores condições a todos os atletas presentes nas equipas Nacionais.

8.2.2 - Residência Universitária

Está também previsto para breve o arranque da Residência Universitária em Montemor-o-Velho, numa parceria entre a FPC, Câmara Municipal e Universidade de Coimbra, para que os atletas nacionais possam usufruir de um alojamento, acompanhamento permanente e melhores condições de treino na pista de Canoagem sem prejudicar os seus estudos universitários.

8.2.3 - Pista de Canoagem

A pista Canoagem de Montemor-o-Velho constitui um importante alicerce na afirmação da Canoagem Nacional. Actualmente, sem condições para a promoção de quadros competitivos Nacionais regulares, encontra-se já a concurso a adjudicação da obra para início da segunda fase de construção, que consistirá nas estruturas de apoio, ou seja, balneários, hangares e outras estruturas fulcrais.

Esta obra só será possível com o apoio da tutela que tem vindo a demonstrar grande abertura para o apoio à canoagem.

Congratulamo-nos com várias propostas para construção de pistas de Canoagem noutros pontos do País. A FPC dará todo o seu apoio sempre que o projecto se enquadre dentro da realidade da modalidade, nomeadamente a pista de canoagem de Melres (Gondomar) e Ponte de Lima.

8.3 - Associações Regionais

Desde que tomou posse em 2004, a Direcção da FPC sempre demonstrou querer reactivar o funcionamento em pleno das Associações Regionais, que pecam pela falta de meios e de Recursos Humanos para realizar toda a actividade Regional. Assim, e durante 2007, estas Associações serão munidas não só de meios para organização e gestão das competições Regionais, bem como de equipamentos/recursos que no entender de cada uma das Associações se tornem essenciais para o funcionamento em pleno do movimento regional.

A Direcção da FPC está neste momento a desenvolver um projecto que envolve a realização de Contratos-Programa com estas Associações.

9 - ALTA COMPETIÇÃO

9.1 - Plano de Alta competição

À semelhança do que se verificou em 2006, a FPC encontra-se a desenvolver um Plano Anual para a alta competição, num documento independente a este plano

de actividades e onde estarão definidos critérios, apoios e participações para 2007 nas Especialidade Olímpicas de Regatas em Linha, Slalom e Modalidades não Olímpicas de Maratona e Kayak Polo.

Este documento pretende dar continuidade ao trabalho que foi iniciado no final de 2004, com o objectivo de apuramento para os Jogos Olímpicos e obtenção de resultados de mérito para a canoagem Nacional.

- **O Modelo**

O Modelo que se defende e se propõe para a elaboração do projecto de Alto Rendimento da Canoagem assenta na firme vontade do atleta, no apoio da família, na sua integração escolar ou profissional, enquadramento desportivo no seu clube e na promoção das condições necessárias pela FPC ao seu pleno desempenho desportivo.

A integração e acompanhamento dos atletas de alta competição pelos técnicos nacionais, quer nos clubes, quer em estágios e competições internacionais.

- **A Estratégia**

Definimos como estratégia a seguir no desenvolvimento da preparação dos atletas das selecções nacionais o cumprimento das directrizes do técnico nacional e o respectivo acompanhamento pelos técnicos dos clubes.

9.2 - Equipa Técnica Nacional

Com condições para assegurar os trabalhos das Selecções foram contratados técnicos que permitiram dirigir os trabalhos das selecções nacionais e promover a detecção e formação de talentos.

Para a constituição da Equipa Técnica Nacional 2006/2007, a FPC vai manter os recursos Humanos da época finda:

- **Director Técnico da FPC**

Será a pessoa que faz a "ponte" entre os vários Técnicos e os serviços administrativos da FPC, assim como os contactos com as entidades estrangeiras nos diversos assuntos de carácter Internacional relacionados com competições.

- **Técnicos Nacionais**

Para coordenar os trabalhos de preparação dos atletas das selecções nacionais das diversas especialidades serão contratados os serviços de técnicos credenciados da modalidade.

- **Treinadores Nacionais**

Os treinadores dos clubes com atletas pertencentes às selecções nacionais poderão integrar os trabalhos da equipa técnica nacional sempre que para tal convocados.

9.3 - Estágios

De acordo com o descrito em alguns dos pontos anteriores relativos a esta matéria, e de acordo com os programas elaborados pelos diferentes Técnicos ao serviço da FPC, serão realizados estágios, tanto no nosso centro Nacional de Canoagem como em outros locais, nomeadamente no estrangeiro através de protocolos a estabelecer com as federações nacionais interessadas.

Estes estágios serão programados e divulgados não só no Plano de Alta Competição para 2007, mas também de forma independente para cada uma das especialidades em momentos de reunião com os clubes associados da FPC.

9.4 - Equipamento Desportivo

Em 2006 foram adquiridos diversos equipamentos desportivos, nomeadamente um conjunto de vestuário, essencial para a apresentação condigna das equipas Nacionais em Competições Internacionais.

Para esta nova época desportiva serão adquiridos os equipamentos desportivos fundamentais à reposição de todo o material deteriorado.

9.5 - Projectos Especiais

9.5.1 - Pequim 2008

Com sete atletas no Projecto Pequim 2008, caberá à FPC proporcionar todas as condições necessárias para a sua preparação para o apuramento Olímpico, assim como o acompanhamento por parte dos seus treinadores de todas as actividades apresentadas no Plano de Alta Competição.

A FPC vai também manter o bom relacionamento e rigor na relação com o Comité Olímpico de Portugal, entidade financiadora deste projecto.

9.5.2 - Esperanças 2012

Também é da incumbência da Equipa Técnica Nacional dar continuidade aos trabalhos das equipas Nacionais mais jovens, nomeadamente Sub-23, Juniores e

Cadetes, para possibilitar que os atletas mais aptos sejam integrados neste Projecto onde a Canoagem é desde 2005 líder no quadro Nacional de Federações Desportivas.

10 - EVENTOS INTERNACIONAIS

10.1 - 27ª Maratona Internacional de Crestuma

A Maratona Internacional de Crestuma que em 2007 cumpre a sua 27ª edição vai ser Taça do Mundo em 2008 e Campeonato do Mundo em 2009, o que deixa antever uma participação alargada de aíses, que já vêm esta prova como um símbolo da especialidade de Maratona.

10.2 - XII Slalom Internacional de Fridão

Com o centro de Estágio de Fridão prestes a concretizar-se (já foi aprovado pela câmara de Amarante), a realização de mais uma edição da mais conceituada prova de Slalom do nosso País será alvo de um investimento por parte da FPC, nomeadamente na divulgação da mesma, para que num futuro próximo possam passar pelo nosso País atletas de renome Internacional desta especialidade.

10.3 - VIII Setúbal Cup

A internacionalização do torneio designado "Setúbal Cup" é hoje um facto consumado e a sua realização muito tem contribuído para o desenvolvimento da especialidade do Kayak Pólo em Portugal, sobretudo na região de Lisboa. Vamos continuar a apoiar esta organização de modo a promover a prática desta especialidade e sua divulgação por todo o país.

10.4 - XI Volta à Madeira em Canoa

Com o debate na Federação Internacional sobre o reconhecimento do Kayak Mar, a FPC vai aproveitar a realização de mais uma edição da Volta à Madeira em Canoa para dar a Portugal um estatuto de pioneiro neste tipo de competições. É nossa intenção que esta prova conte com a presença dos responsáveis da Federação Internacional para a sua análise e avaliação, assim como de atletas Olímpicos e outros de renome Internacional para a promover.

10.5 - Taça do Mundo de Kayak Mar

No seguimento do que foi referido no ponto anterior, e uma vez que em 2006 foi realizada em Portugal pela primeira vez esta competição de Taça do Mundo de Kayak Mar, em Oeiras, é vontade da FPC voltar a propor à Federação Internacional esta organização, desta vez com uma ainda maior dinamização e divulgação.

11 - Modernização da Federações Desportivas

O instituto de Desporto de Portugal apresentou, ainda em 2006, um programa de Modernização das Federações Desportivas com algumas medidas. A FPC entregou a sua candidatura que foi aprovada na totalidade. Assim, e de acordo com o contrato-programa assinado, vamos usufruir de apoios na contratação de Recursos Humanos, Apetrechamento Desportivo e Modernização das redes digitais de comunicação.

11.1 - Recursos Humanos

A FPC vai ser financiada na contratação do Técnico João Tiago, pelo período de Outubro de 2006 a Dezembro de 2007, numa percentagem de 75% do vencimento.

11.2 - Equipamentos Desportivos

O apetrechamento da FPC para 2007 será bastante significativo e vai de encontro às lacunas existentes nas diversas áreas, nomeadamente nos equipamento de promoção da modalidade, segurança e organização de competições, soluções de transporte e controlo de treino dos atletas da equipa Nacional.

11.3 - Modernização das Redes Digitais de comunicação

Aqui, a FPC vai desenvolver novos protocolos de comunicação com os seus associados, que incluem a gestão dos mesmos, quer a nível de serviços administrativos, quer a nível da gestão de competições.

Estas actualizações passam não só pelo sítio na Internet mas também pelo apoio às associações Regionais.